

Os Currículos dos Cursos de Licenciatura em Música de Instituições Públicas de Ensino Superior no Rio Grande do Sul

Cristina Rolim Wolffenbüttel

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Ranielly Boff Scheffer

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

raniellyscheffer@gmail.com

Resumo: esta pesquisa foi desenvolvida com base nas informações coletadas em instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul que possuem cursos de licenciatura em música. Partiu de leituras e reflexões relativas à educação musical no Brasil, considerando-se seu crescimento ao longo dos anos, sendo uma das consequências deste crescimento o surgimento da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Assim, apresentou-se a necessidade de, cada vez mais, avançar-se nos estudos que se relacionam às propostas curriculares das licenciaturas em música para o ensino de música na Educação Básica e seus rebatimentos na efetiva formação dos egressos destes cursos. Desse modo, a presente pesquisa objetivou investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul. Para sua realização a metodologia utilizada incluiu a abordagem qualitativa e o método de pesquisa documental. A coleta dos dados foi realizada através do correio eletrônico, e a análise dos dados foi efetuada através da utilização da análise de conteúdo. Através desta pesquisa buscou-se a reunião de dados sobre os perfis de profissionais objetivados nos cursos de licenciatura em música do estado do Rio Grande do Sul e qual o caminho que estes cursos percorrem para cumprir com este objetivo. Entende-se, assim, que esta pesquisa possa contribuir com o avanço da educação musical, a partir da análise e do entendimento dos currículos dos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: currículo; licenciatura em música; universidades públicas.

Introdução

Pesquisas relacionadas ao campo da educação musical, incluindo a formação de professores de música, os currículos e espaços de atuação profissional, veem sendo desenvolvidas, cada vez mais, no Brasil (ALMEIDA, 2010; GALIZIA, AZEVEDO, HENTSHKE, 2008; HENTSHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006; MATEIRO, 2009; MORAES, 2006; PENNA, 2007; PENNA, 2010; SANTOS, 2005; TOURINHO, 2006).

Especificamente, em se tratando dos cursos de licenciatura em música, Mateiro (2009) realizou ampla investigação em torno de instituições no Brasil. Em sua pesquisa a

autora analisou 15 projetos pedagógicos de formação docente em educação musical no Brasil, tendo como objetivo compreender o processo educativo, contribuir para a área dos estudos curriculares em educação musical e para o desenvolvimento da qualidade educativa.

Para a realização de sua pesquisa Mateiro (2009) focou o projeto político pedagógico dos cursos. Como procedimento para a coleta dos dados, a autora enviou uma carta para 75 instituições que ofertassem cursos de formação para educadores musicais em nível superior. Destas 75 instituições, 45 responderam ao questionário e, destas 45 instituições, 15 foram selecionadas para a realização da pesquisa. Dentre os dados coletados por Mateiro (2009), o destaque deu-se quanto ao fato de que, dentre os 15 cursos selecionados, apenas 2 não exigiam conhecimentos prévios sobre música. Outro destaque foi a duração dos cursos, ou seja, 4 anos, com a exceção de um curso que tem a duração de 3 anos. De modo geral os cursos organizam seus componentes curriculares por semestre, somando uma carga horária de 3.024 horas.

Em se tratando dos projetos político pedagógicos analisados, a maioria revelou como objetivo a formação de professores de música com vistas à atuação em escolas de ensino fundamental e médio. A maior parte dos projetos não revelou uma definição de perfil para os ingressantes no curso, ou seja, a qual público os cursos são destinados (MATEIRO, 2009).

Ao estudar os componentes curriculares previstos nos currículos dos cursos de licenciatura em música investigados, Mateiro (2009) concluiu:

Por regra geral, o conhecimento científico básico (música), nesses currículos, desfruta de uma posição privilegiada, seguido do conhecimento aplicado (pedagogia) e, por fim, do desenvolvimento de habilidades técnicas da prática profissional. (MATEIRO, 2009, p.64).

A investigação empreendida por Mateiro (2009) também teve como objetivo conhecer de que modo é realizada a avaliação dos cursos de licenciatura em música e como este processo ocorre. Neste sentido, destacou-se o fato de que, ao contrário da avaliação discente, nem sempre esta avaliação ocorre ou, ao menos, é mencionada nos documentos do curso. Por fim, Mateiro (2009) revelou que as reformas curriculares dos cursos de licenciatura em música investigados em sua pesquisa ocorreram devido à Resolução 2/2002 do Conselho Nacional de Educação (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002).

A pesquisa realizada por Mateiro (2009) vem ao encontro das propostas da presente pesquisa, justamente em uma época em que se vivencia a obrigatoriedade do ensino de

música na Educação Básica em todo o país. Neste sentido, os cursos de licenciatura devem, também, voltar-se a estes objetivos.

Outra investigação que está em sintonia com o objetivo da presente investigação, e que também se configura como importante para os estudos dos currículos dos cursos de licenciatura em música, foi empreendida por Hentschke, Azevedo e Araújo (2006). Esta investigação tratou dos saberes docentes na formação dos professores de música.

Hentschke, Azevedo e Araújo (2006), em sua pesquisa, apresentam dados quanto ao início dos estudos em torno da formação docente, afirmando que a origem de sua investigação relacionou-se à desqualificação profissional dos docentes, apontada em pesquisas na área. As autoras também afirmam que as pesquisas desenvolvidas neste campo de estudos direcionam seus olhares para “os contextos educacionais (*locus* efetivo da prática docente), os atores envolvidos no processo educacional e os professores como profissionais que se mobilizam, articulam e produzem saberes” (HENTSCHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006, p.50). Tendo como referência Gauthier *et al.*, as autoras afirmam que o reservatório de conhecimentos dos professores corresponde a

um conjunto de saberes relacionados especificamente com o ofício de ensinar, que envolvem: a formação universitária específica; a socialização profissional a partir de uma prática docente; contexto específico de trabalho – a escola; a ação pedagógica e uma tradição de ensino como pano de fundo. (GAUTHIER *et al.*, apud HENTSHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006, p.51).

Em suas considerações finais as autoras revelam que as pesquisas baseadas no referencial teórico dos saberes docentes permitem observar características específicas para reconhecer práticas músico-pedagógicas (HENTSCHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006). De acordo com as autoras, estas características podem incluir:

1) Os saberes profissionais específicos do professor de música; 2) o estudo das fontes sociais de aquisição desses saberes; 3) o significado da experiência e da temporalidade no desenvolvimento da carreira profissional docente; 4) as diferentes especialidades da profissão de professores de música; 5) as lacunas e a falta de articulação entre a formação docente e a atuação profissional do músico. (HENTSCHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006, p.56).

Ao refletir sobre as cinco características apontadas pelas pesquisadoras e, considerando-se a presente proposta de pesquisa, salientaram-se duas temáticas. Uma delas é

a temática dos saberes profissionais específicos do professor de música, constante no item 1 das características. A outra temática é a das lacunas e a falta de articulação entre a formação docente e a atuação profissional do músico, item 5 das características (HENTSCHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006).

Apesar de as autoras proporem um estudo envolvendo as cinco temáticas, a presente pesquisa optou por elencar apenas os itens apontados anteriormente, quais sejam, itens 1 e 5. Apresenta-se, a seguir, a fundamentação desta escolha.

Segundo Hentschke, Azevedo e Araújo (2006), um estudo sobre os saberes profissionais dos professores de música se faz importante porque é a partir deles que identificamos saberes específicos dos professores de música em múltiplos contextos educacionais e, com esta identificação, seria possível contribuir, tanto para as futuras reestruturações curriculares feitas nos cursos em que estes profissionais frequentaram, quanto para reflexões sobre profissão, qualificação e formação docente.

Em se tratando das lacunas e da falta de articulação entre a formação docente e a atuação profissional do músico, item 5 proposto pelas autoras, entende-se que algumas universidades ainda optam por oferecer uma formação baseada em modelos tradicionais de ensino, o que tem levado egressos a se depararem com um despreparo para o trabalho docente quando do início de sua atuação profissional.

Neste sentido e, pensando nas pesquisas já empreendidas, surgiram as questões que são consideradas no contexto da atual proposta de pesquisa, em nossa opinião pertinentes de serem investigadas. Algumas questões relacionam-se às instituições formadoras de licenciados em música e outras aos egressos dos cursos de licenciatura em música, são elas: Qual a proposta de ensino expressa nos currículos de graduação em música licenciatura das instituições públicas do Rio Grande do Sul? Qual a proposta de Educação Musical expressa nos planos pedagógicos dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições? Como é estruturada a proposta de currículo dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições? Qual o perfil de egresso objetivado pelos cursos de licenciatura em música? As propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música estão em sintonia com as realidades educacionais da atualidade? Partindo destas questões, a presente pesquisa objetivou investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa a metodologia escolhida incluiu a abordagem qualitativa e o método de pesquisa documental. A coleta dos dados foi realizada através do contato com as instituições via correio eletrônico. Também foi feita uma ampla pesquisa junto aos sites das instituições, na busca de informações concernentes aos cursos de licenciatura em música. A análise dos dados foi efetuada através da utilização da análise de conteúdo.

Inicialmente procedeu-se a um mapeamento via internet, procurando identificar todos os cursos de licenciatura em música oferecidos por instituições públicas no Rio Grande do Sul. Ao ser realizado este procedimento, organizou-se um banco de dados com todas as informações pertinentes à pesquisa, incluindo estrutura curricular, projeto pedagógico, formação dos professores do quadro de profissionais do curso, tempo de duração, dentre outras informações requeridas na pesquisa. Após, deu-se continuidade à pesquisa, realizando as etapas subsequentes.

A Abordagem Qualitativa

Para a realização desta pesquisa optou-se por uma abordagem, a qual utiliza pressupostos qualitativos (BOGDAN, BIKLEN, 1994).

A investigação qualitativa é utilizada para recolher dados descritivos. O objetivo de um investigador que opta por esta abordagem é compreender da forma mais profunda possível o seu objeto de pesquisa, analisando-o de forma minuciosa. No caso desta investigação, cujo objeto de pesquisa são os Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em música, buscou-se informações detalhadas quanto ao ideal de formação destes projetos e quais os meios pelos quais os estudantes destes cursos passam para chegar a este objetivo. O referencial metodológico escolhido para este trabalho incluiu os autores Bogdan e Biklen (1994). De acordo com os estudiosos, na abordagem qualitativa

os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação. [...] Na sua busca de conhecimento, os investigadores qualitativos não reduzem as muitas páginas contendo narrativas e outros dados a símbolos numéricos. Tentam analisar os dados em toda a sua riqueza, respeitando,

tanto quanto o possível a forma em que estes foram registrados ou transcritos. (BOGDAN, BIKLEN, 1994, p. 48).

Nesta perspectiva, buscou-se compreender a proposta dos cursos de licenciatura em música estudados em sua forma mais oficial, ou seja, a partir de seu registro escrito do curso, o projeto pedagógico. Outro motivo por ter-se optado pela utilização deste referencial teórico é o de que Bogdan e Biklen (1994) afirmam que um dos motivos para se desenvolver uma investigação qualitativa é quando “um programa de formação de professores quer reelaborar o seu currículo” (p. 265), situação na qual muitos dos cursos que formam educadores musicais se encontra atualmente em função da Lei 11.769/2008, que dispõem da obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.

O Método da Pesquisa Documental

Como método de pesquisa escolheu-se a Pesquisa Documental, que se caracteriza por uma investigação baseada em materiais como, por exemplo, jornais, revistas, diários, cartas, relatórios e documentos oficiais. São três as principais etapas de trabalho de uma Pesquisa Documental, sendo elas, a escolha dos documentos a serem utilizados na pesquisa, a coleta destes e, por fim, sua análise. Este método de pesquisa foi combinado com a Coleta de Documentos como técnica para a coleta de dados.

Segundo Godoy (1995) a Pesquisa Documental baseia-se “no exame de materiais de natureza diversa que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se interpretações novas e/ou complementares” (GODOY, 1995, p. 24).

Depois de realizada a coleta dos dados via Internet sobre os cursos de licenciatura em música do estado do Rio Grande do Sul constatou-se a existência de nove instituições que oportunizam a formação de licenciados em música. Destas nove instituições, cinco são públicas. Foram enviados e-mails para os contatos disponibilizados nos sites das instituições, juntamente com uma carta apresentação e um breve resumo da pesquisa. Das cinco instituições contatadas, três enviaram seus projetos pedagógicos, ao passo que, das duas demais, uma não respondeu aos e-mails enviados e a outra ainda estava finalizando a formulação de seu projeto pedagógico no momento da coleta dos dados, não podendo enviá-lo por este motivo.

Em se tratando da organização dos dados coletados, os três projetos pedagógicos enviados pelos cursos foram reunidos em um caderno, estruturado a partir de uma categorização dos dados. Este procedimento permitiu uma leitura dos dados no todo. Esta leitura possibilitou a escolha de uma maneira de organizar todos os dados, dando início à categorização, tarefa que resultou em mais um caderno, como dito, no qual o texto dos projetos pedagógicos recebidos das instituições de ensino que participaram da pesquisa foi organizado em diversas categorias. Os cadernos posteriormente resultantes foram o Caderno dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (CPPC) e o Caderno das Categorizações (CC). Após, foi realizada uma nova leitura do material organizado em categorias para que fosse possível definir qual seria o referencial teórico utilizado para a análise dos dados. Com a definição do referencial teórico, teve início a transversalização do mesmo aos dados coletados dos projetos pedagógicos de curso, impulsionando a análise dos dados.

Como técnica para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, proposto por Bardin (2009). Para a autora (BARDIN, 2009), a análise de conteúdo, enquanto método, é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. A análise de conteúdo permite a realização de uma importante tarefa da pesquisa, qual seja, o jogo entre as hipóteses, entre a ou as técnicas e a interpretação. “Isto porque a análise de conteúdo se faz pela prática” (BARDIN, 2009, p.51).

A análise de conteúdo pode ser utilizada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Além destes, outros materiais como cartas, jornais, revistas, livros, relatos autobiográficos, discos, gravações, entrevistas, diários pessoais, filmes, fotografias e vídeos, podem ser utilizados como matéria-prima para a análise de conteúdo. Após a coleta, os dados chegam brutos ao pesquisador, passando, ainda, pelo processamento dos mesmos, facilitando a interpretação e análise de conteúdo.

Estes foram os procedimentos metodológicos efetuados na presente pesquisa. Passa-se, a seguir, a apresentar os resultados e a análise dos dados coletados.

Resultados da Pesquisa e Análise dos Dados

A partir da realização desta pesquisa foi possível analisar e concluir questões relativas ao que foi proposto, qual seja, investigar as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música de instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Sul.

Em relação aos dados gerais apresentados pelos cursos observou-se que todos os cursos pesquisados possuem oito semestres de duração mínima, com uma carga horária em torno de três mil horas e prova de habilitação específica prevista no ingresso ao curso. Em se tratando de prova específica cabe informar que, após a coleta dos dados, uma das instituições investigadas – UERGS – optou por não mais realizar esta prova para o ingresso dos estudantes.

Os objetivos dos cursos, informação presente nos projetos pedagógicos de curso (PPC) são os seguintes:

- UERGS: visa ao desenvolvimento regional, formação de profissionais criativos e reflexivos que atuem como artistas e/ou professores da Educação Básica.
- UFRGS: objetiva preparar profissionais aptos à inserção no campo da educação musical bem como ao seu desenvolvimento, em suas dimensões artístico-musical, pedagógica, social, cultural, científica e tecnológica.
- UFPel: objetiva a formação de um profissional orientado para a Educação Musical, prático-reflexivo e preparado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Sobre as propostas de ensino expressas nos projetos pedagógicos dos cursos, observou-se que, de modo geral, os três cursos buscam alcançar as mesmas metas. Estas metas de ensino pretendem ser alcançadas através de um currículo que se organiza em conjuntos de disciplinas reunidas conforme a natureza de seu conteúdo. Estes conjuntos de disciplinas são classificados em conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos, conforme indicação do parecer da CES/CNE 0146/2002 de 03.04.2002. A definição dada a estes três conjuntos de disciplina são:

I - Conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais com ênfase em Psico-Pedagogia;

II - Conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional e de Regência;

III – Conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias (CPPC, 2014, p.128).

Através destas três naturezas de conteúdo os cursos pretendem alcançar as seguintes metas de ensino expressas em seus projetos pedagógicos:

- uma formação integral ou omnilateral.
- a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento.
- a relação entre teoria e prática.
- estimular a prática do aprendizado independente.

E é através das ideias apresentadas acima que estes cursos apresentam como perfil de egresso almejado as seguintes características:

- UERGS: formar o professor de Música/musicista, profissional que não dicotomize o fazer artístico do fazer pedagógico;
- UFRGS: formar um profissional com pensamento reflexivo, sensibilidade artística, habilidades composicionais, domínio de conhecimentos pedagógicos, que saiba articular saberes específicos e interdisciplinares;
- UFPel: formar um educador com competência específica para o exercício profissional, que seja reflexivo e possa discutir as questões concernentes à área de educação musical, também atue como pesquisador, trabalhe com teorias e práticas pedagógicas que visem a formação de um ser humano completo e seja capaz de desenvolver atividades integradoras com as outras áreas do conhecimento humano.

Considerações Finais

Entende-se que os dados apresentados não revelam a totalidade dos cursos que eram objetivados analisar nesta pesquisa. Todavia, entende-se que os mesmos possam orientar uma continuidade de trabalho, tendo em vista outros estudos que objetivem estudar aspectos dos

curso de licenciatura do RS e Brasil. Como finalização desta investigação passa-se, a seguir, a responder às questões de pesquisa apresentadas anteriormente.

Em se tratando da proposta de ensino expressa nos currículos de graduação em música licenciatura das instituições públicas do Rio Grande do Sul constatou-se que a UERGS apresenta uma proposta de ensino na qual todo o conhecimento adquirido no curso esteja interligado. Deste modo, conhecimentos teóricos e práticos devem estar vinculados para que haja uma formação integral. Trata especialmente da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento, ou seja, a construção de uma perspectiva na qual a Arte e a Ciência estão comprometidas com a construção de soluções individuais e coletivas.

A UFRGS busca em seu ensino desenvolver uma formação geral sólida, para que o egresso possa superar desafios futuros em seu exercício profissional, e não descarta conhecimentos advindos de fora do ambiente acadêmico, pelo contrário, incentiva a produção dos mesmos.

A UFPel afirma em seu projeto pedagógico que o domínio teórico do conhecimento é essencial, mas não suficiente. Assim, baseia seu ensino no desenvolvimento de competências e habilidades, definido pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos numa mesma situação, entre os quais os conhecimentos reflexivos sobre questões pedagógicas, profissionais e pessoais, especialmente quanto à prática, colaboram para responder a diferentes demandas das situações de trabalho.

Em se tratando da questão relativa à proposta de Educação Musical expressa nos planos pedagógicos dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições mostrou-se, não foi uma informação presente nos projetos pedagógicos, o que dificultou a análise dos referidos cursos neste quesito.

A estrutura das propostas de currículo dos cursos de graduação em música licenciatura destas instituições apresenta-se de maneira semelhante, quando tratamos do projeto pedagógico da UFRGS e da UFPel. Estas instituições apresentam uma proposta curricular baseada no Art. 1º da Resolução CNE/CP 2/2002, no qual os componentes curriculares são divididos em Conteúdos Básicos, Específicos e Teórico-Práticos.

A UERGS, por não fundar-se nesta Resolução, apresenta uma proposta na qual a reflexão, a pesquisa e a prática na educação e na arte formal e informal, serão articuladoras dos conhecimentos formais a serem trabalhados pelos eixos temáticos. Ela apresenta seus

eixos temáticos como verticais (música), horizontais (estudos pedagógicos/teóricos e práticas artísticas nas diferentes linguagens) e transversais (trabalhos interdisciplinares e trabalhos de pesquisa).

Além disso, sua proposta está diretamente conectada à prática interdisciplinar, visto que vários dos componentes curriculares são ofertados em conjunto com os outros cursos de Artes ofertados na mesma Unidade, sendo eles, Artes Visuais, Dança e Teatro.

Ao focar o perfil de egresso objetivado pelos cursos de licenciatura em música pôde-se observar que a UFPel visa formar um profissional mais voltado para a área da Educação, que atue especialmente na Educação Básica, que domine com excelência as metodologias e conhecimentos da área da Educação Musical e seja um grande apreciador de Arte em geral, não falando muito sobre a formação artística de seus acadêmicos quando apresenta seu perfil de egresso em seu projeto pedagógico de curso.

Já no projeto pedagógico da UFRGS nota-se a preocupação com a formação de um profissional que atue não especialmente na Educação Básica, mas em diferentes espaços culturais e musicais/artísticos. Outro ponto a ser observado é que em seu projeto pedagógico primasse pelo desenvolvimento de habilidades artísticas, apesar do curso ser caracterizado como licenciatura e não bacharelado, no texto de apresentação de perfil de egresso objetivado pelo curso mostra-se que o egresso deste curso dominará alguns conhecimentos musicais que não estão diretamente conectados a atuação docente, como, por exemplo, o domínio de conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais.

No projeto pedagógico da UERGS apresenta-se, de modo geral e sintético, um perfil de egresso que atuará tanto como artista quanto como professor, para que este profissional esteja preparado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, não dicotomizando o fazer artístico do docente. Este profissional ainda deverá estar preparado para desenvolver trabalhos transdisciplinares e atuar nos mais diversos espaços de Arte e Educação.

Por fim, em se tratando da sintonia existente entre as propostas curriculares dos cursos de licenciatura em música em relação às realidades educacionais da atualidade mostrou-se que há uma preocupação advinda destas instituições na formação de um profissional que não só possa atuar como educador musical na sociedade atual, mas que possa vir a desenvolver

conhecimento que os faça superar desafios futuros oriundos do desenvolvimento tecnológico, cultural e social.

Como resultado desta pesquisa observou-se que, ainda, existem desafios a serem trabalhados nos currículos dos cursos estudados, principalmente em relação aos conteúdos relacionados aos chamados temas transversais. Dentre estes salientam-se conceitos de inclusão, políticas públicas, gêneros, entre outros. Outro fato a se destacar é que os currículos pesquisados não foram revisados após a criação da Lei 11.769/2008. Neste sentido, os mesmos encontram-se defasados em relação à legislação vigente, bem como falta uma articulação com os aspectos do cotidiano das escolas de Educação Básica.

Através desta pesquisa buscou-se a reunião de dados sobre os princípios que norteiam a elaboração dos currículos dos cursos de licenciatura em música e a formação do educador musical pretendendo-se contribuir com o avanço da educação musical no Brasil, bem como com as propostas curriculares para os cursos de graduação em música. Com a finalização desta pesquisa espera-se que os dados coletados e analisados possam contribuir para as futuras reformulações curriculares e com a área da educação musical no Brasil.

Referências

ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Diversidades e formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.24, p.45-53, set. 2010.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Portugal: Editora Porto, 1994.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP 2, de 18 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, 4 mar. 2002. Seção 1, p.9. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2013.

GALIZIA, Fernando Stanzione; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de; HENTSHKE, Liane. Os professores universitários de música: um estudo sobre seus saberes docentes. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.19, p.27-35, mar. 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Rev. Adm. Empres.* [online]. 1995, vol.35, n.3, p. 20-29. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em 19 de julho de 2014.

HENTSHKE, Liane; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Os saberes docentes na formação do professor: perspectivas teóricas para a educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.15, p.49-58, set. 2006.

MATEIRO, Teresa. Uma análise de projetos pedagógicos de licenciatura em música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.22, p.57-66, set. 2009.

MORAES, Abel. Multifrenia na educação musical: diversidade de abordagens pedagógicas e possibilidades para as profissões da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.14, p.55-64, mar. 2006.

PENNA, Maura. Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 25-33, mar. 2010.

_____. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, mar. 2007, p. 49-56.

SANTOS, Regina Márcia Simão. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, mar. 2005, p.49-56.

TOURINHO, Cristina. Espaços e ações profissionais para possíveis educações musicais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.15, p.7-10, set. 2006.

UERGS. <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=cursosLocaisDesc.php&cod=8>. 2013.
Acesso em: 31 nov. 2013.

UFPEL. http://prg.ufpel.edu.br/prg_cursos_graduacao_musica.php. Acesso em: 31 nov. 2013.



XVI Encontro Regional Sul da ABEM
Educação musical: formação humana, ética e produção de conhecimento
Blumenau, 11 a 13 de setembro de 2014

